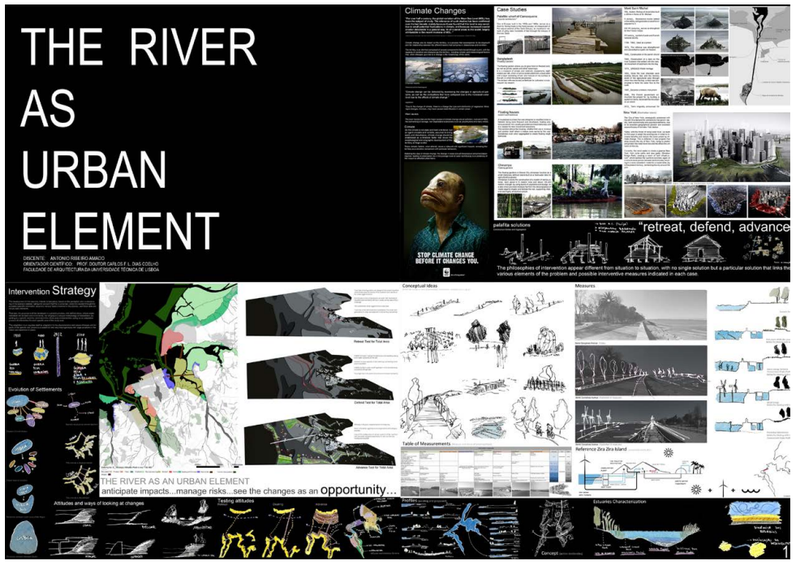
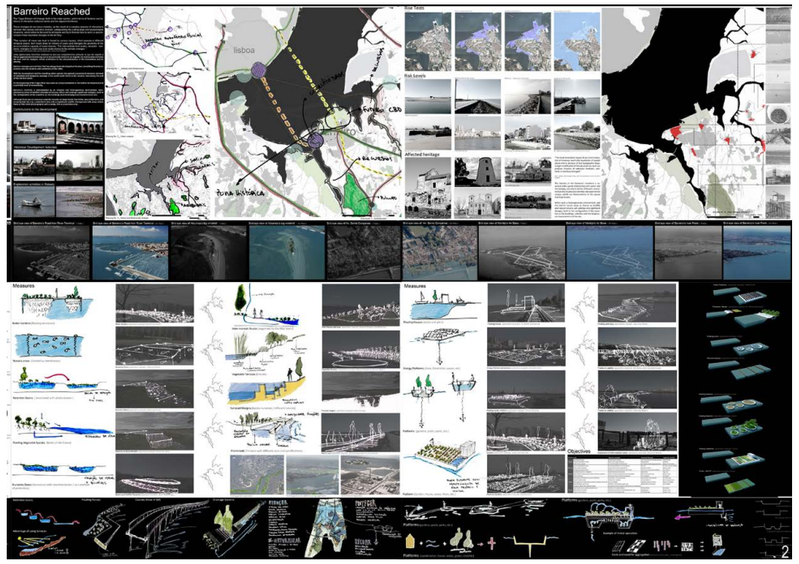
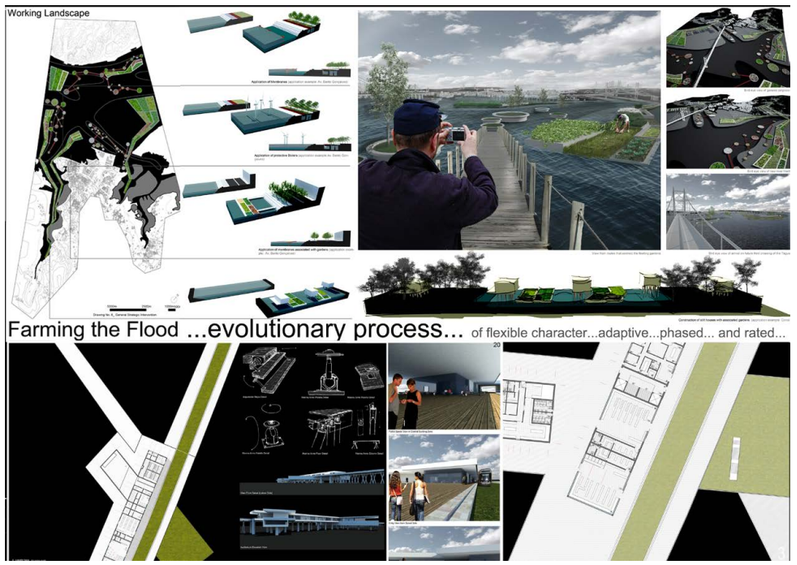
O RIO COMO ELEMENTO URBANO - O ESTUÁRIO DO TEJO EM 2100:
PROJECTAR A FRENTE RIBEIRINHA EM CENÁRIOS DE ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

António Amado - Finalista I Nominee
Carlos Dias Coelho - Orientador I Tutor
[VENCEDOR]







A elaboração deste projeto final de mestrado procura, através do entendimento da situação atual do território e de cenários de trabalho futuros ao nível das relações orográficas, testar uma hipótese de subida do nível das águas do mar no horizonte temporal de 2100, atingindo uma cota de 1,90 metros, decorrente do fenómeno das alterações climáticas. Sobre esse cenário, desenvolve uma proposta de ordenamento urbano que assegura uma solução para a frente ribeirinha do Barreiro, Estuário do Tejo.

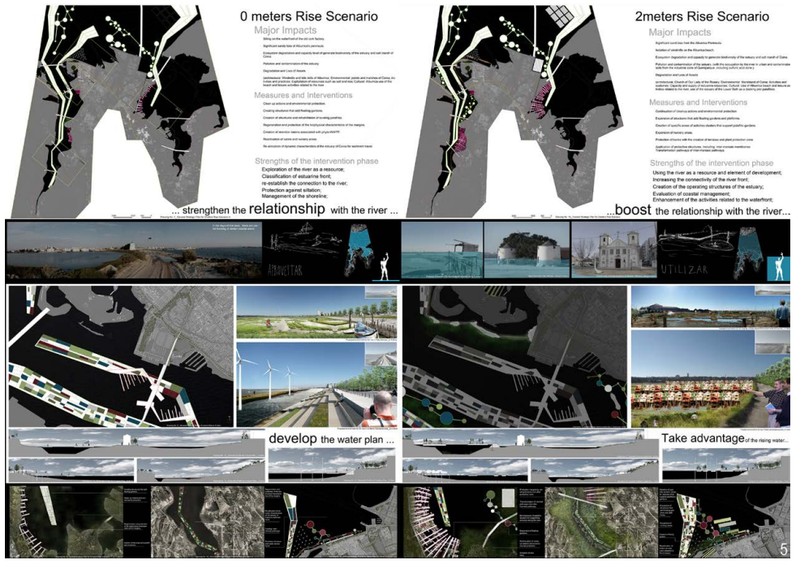
A frente ribeirinha do Barreiro, tendo em conta a sua envolvente mais próxima no Seixal e Moita, é uma planície ribeirinha com declive e cotas reduzidos, caracterizado por extensas áreas de planícies aluviais, que não se encontra preparada para acolher uma possível subida do nível medio da água do mar. Esta subida ameaça as áreas urbanas e as actividades ribeirinhas mais suscetíveis,podendo traduzir-se numa perda significativa de património material e imaterial. Para este contexto, é proposta uma estratégia pró-ativa, aproveitando a subida do mar como um fator de desenvolvimento, através da maximização da

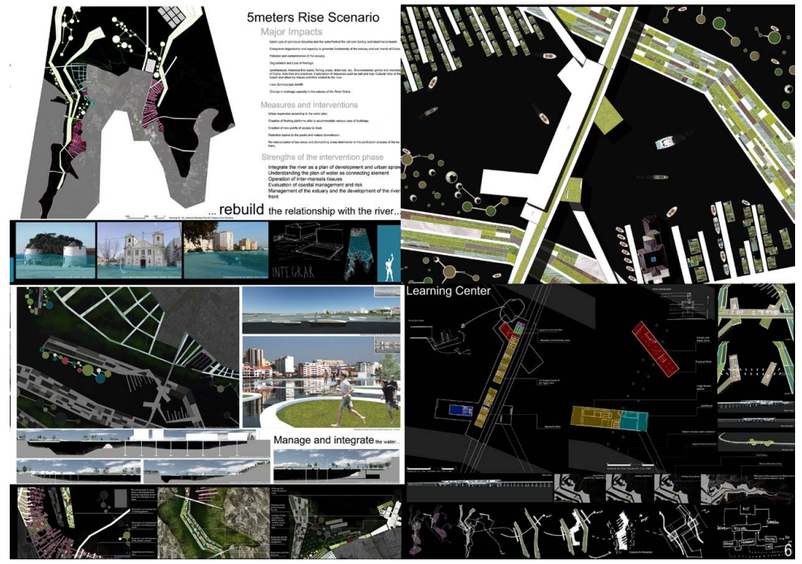
capacidade adaptativa do território a esta alteração e das suas características como recurso (como por exemplo viveiros de ostras e bivalves, hortas flutuantes e energia). Procura-se assim o equilíbrio entre o urbano e o natural segundo uma lógica progressiva, adaptada, flexível e regrada. Desenvolve-se também um processo faseado e com etapas definidas, cuja implementação é regrada e de índole incremental, não se agarrando a uma metodologia de intervenção única devido á heterogeneidade que o tecido ribeirinho apresenta. Estas etapas são definidas e organizadas segundo o nível de subida da água verificado, disponibilizando factores reguladores e de avaliação dos impactos desta subida correlacionados com um quadro de medidas interventivas, também elas associadas ao nível de subida registado.

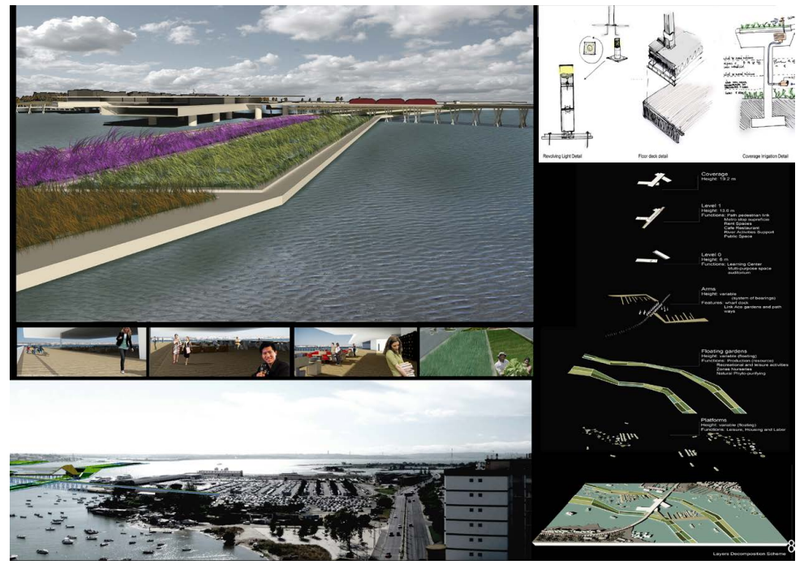
Á escala do edifício, desenvolveu-se um programa de equipamento, que pretende dar resposta a carências identificadas na elaboração da caracterização atual do território (suportado por uma fase de inquérito e análise intensiva) e ao mesmo tempo contribuir para a integração e fortalecimento da relação do rio com o os aglomerados urbanos, tornando-o um elemento chave.

O equipamento proposto localiza-se na área da antiga ligação ferroviária Barreiro – Seixal no esteiro de coina, fazendo a ligação entre o interface do Barreiro e a margem estuarina do Seixal, tendo como programa um learning center que acolhe as funções de: paragem do metro sul do tejo, biblioteca, marina, café/restaurante, auditório, conjunto de espaços flexíveis, uma secção de apoio a atividades relacionadas com as atividades lúdicas praticadas no rio e restabelecimento da ligação entre as duas margens - Barreiro – Seixal.

THE RIVER AS AN URBAN ELEMENT - THE TAGUS ESTUARY IN 2100: PLANNING THE RIVERFRONT ON CLIMATE CHANGE SCENARIOS







Based on the new adaptable city concept which highlights self-organization and sharing this project supports itself on the following structural issues: climate change; sea level rise; resilience as a challenge; social adaptability and economy as a method.

Within the current transition to post-oil cities Barreiro shows enormous potential with its waterfront resources. The majority of this area is occupied former industrial complexes which can now be rethinked towards urban development.

Considering that any urban intervention needs to be assessed beyond the boundaries of the initial targeted area, an overall strategy for the city was designed assuming that the river is the new basis for the development of a sustainable city. This concept aims to improve the value of existing resources by exploring new perspectives of waterfront development and bring back traditional activities that contribute towards an incremental and flexible city composed by several multipurpose spaces – MORE PROCESS/LESS PLANNING.